

-----Aos dez dias de setembro de dois mil e catorze, realizou-se uma reunião do Conselho Municipal de Educação no salão nobre do edifício da Câmara Municipal de Águeda, às dezoito horas, presidida pelo Sr. Presidente, Gil Nadais, e com a presença do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Francisco Vitorino, da Sr.ª Vereadora do Pelouro da Educação, Elsa Corga, da representante das instituições do ensino superior público, Dina Seabra, da representante do pessoal docente do ensino secundário público, Maria Soledad Matos, do representante do pessoal docente do ensino básico público, Paulo Pimentel, dos representantes das associações de pais e encarregados de educação, Cristina Cruz e Vítor Cardoso, da representante das instituições particulares de solidariedade social, Luisa Coelho, do representante dos serviços de emprego e formação profissional, José Gomes e do representante das forças de segurança, Vasco Almeida. -----

-----Esteve presente para a secretariar, a técnica do serviço de educação Rita Simões. -----

-----FALTAS – Não compareceram à reunião o Sr. Presidente da Junta de Freguesia eleito pela Assembleia Municipal, a Sr.ª Delegada Regional da Direção de Serviços da Região Centro – DGEstE, o representante das associações de estudantes, a representante dos serviços de segurança social, a representante dos serviços públicos de saúde e o representante dos estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário privados, tendo estes dois últimos comunicado a sua impossibilidade em estarem presentes na referida reunião. -----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal começou por dar as boas vindas aos presentes e antes de dar início à ordem de trabalhos referiu que estão previstos novos projetos e iniciativas na área da educação, nomeadamente o projeto Educação + com a inserção de tablets em sala de aula, entre outros. -----

-----Após as boas vindas, foi apresentada a ordem de trabalhos: ponto 1 – Tomada de posse dos membros do Conselho; ponto 2 – Inexistência de representante da educação pré-escolar – análise e proposta de resolução; ponto 3 – aprovação da ata da reunião anterior; ponto 4 – balanço do ano letivo 2013/2014; ponto 5 – ano letivo 2014/2015; ponto 6 – outros assuntos. -----

-----Deu-se início à ordem de trabalhos, com a tomada de posse dos membros do Conselho Municipal de Educação presentes. -----

-----De seguida, passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos, tendo a Sr.^a Vereadora explicado aos presentes que no decorrer no processo eleitoral não houve nenhuma candidatura para representante da educação pré-escolar e que de acordo com o Regulamento, os casos omissos são decididos pelo Conselho Municipal de Educação, propondo voltar a repetir o ato eleitoral para eleger o representante do pessoal docente da educação pré-escolar. Questionados os presentes, a proposta foi aprovada por unanimidade.

-----Posteriormente, passou-se aos pontos três e quatro da ordem de trabalhos, com uma apresentação em powerpoint, que será associada à presente ata. -----

-----Após a apresentação, tomou a palavra o representante do pessoal docente do ensino básico – Paulo Pimentel que começou por abordar a questão da frequência do pré-escolar; de seguida questionou a autarquia relativamente à criação de um programa de refeições nas interrupções letivas, tendo sido informado que a autarquia já se encontra a preparar um programa nesse sentido. Relativamente às novas tecnologias, questionou se os tablets a utilizar no projeto Educação+ poderão ser utilizados nas Bibliotecas Escolares, tendo referido que existe uma escola na Covilhã que tem esse projeto como incentivo à leitura. Paulo Pimental mencionou ainda o Programa EPIS, financiado pela Presidência da República, de mediadores pela inclusão social. -----

-----Em resposta, o Sr. Presidente referiu que não sabe se nas bibliotecas têm e-books e como funciona a sua requisição, iniciativa que considera importante, apesar de considerar muito importante a manutenção do contacto físico com o livro. -----

-----Na continuação da resposta às observações colocadas por Paulo Pimentel, a Sr.^a Vereadora referiu que, ao nível do pré-escolar, os próprios educadores fazem a sensibilização para essa frequência, a CPCJ também o faz em casos mais difíceis e as próprias IPSS também estão muito atentas. Referiu ainda que, do conhecimento que possui, não existem muitas crianças que não frequentam a educação pré-escolar e que é importante que se continue a efetuar este trabalho no sentido de evitar essas situações. Relativamente às refeições nas interrupções letivas, mencionou que é uma iniciativa que está a ser analisada pela autarquia, uma vez que existe uma logística associada, de transporte e pessoal para acompanhamento, que é necessário assegurar. Informou ainda que existe um mediador cultural ao serviço da autarquia, que trabalha em contexto de escola, sobretudo com alunos de etnia cigana e com as respetivas comunidades. -----

-----De seguida, a representante das associações de pais – Cristina Cruz, pediu esclarecimentos relativamente ao funcionamento do projeto dos tablets. -----

-----Em resposta, o Sr. Presidente informou que foi colocado o desafio aos Agrupamentos de Escolas, à Escola Secundária Adolfo Portela e ao IDL de indicarem pelo menos uma turma para integrar o projeto piloto. Foram realizadas reuniões com diferentes empresas no sentido de apresentarem as soluções que têm nesta matéria, de modo a serem analisadas e verificar quais as que melhor se adequam aquilo que se pretende. O Projeto terá de ser construído com a participação das escolas. -----

-----Cristina Cruz voltou a questionar o funcionamento do projeto, perguntando se o objetivo é que estes alunos/professores trabalhem sem o auxílio de manuais escolares em papel, como acontece em alguns colégios, por exemplo, no Porto. -----

-----Informou o Sr. Presidente que não se sabe como vai funcionar e que o processo tem que ser articulado com as escolas. -----

-----A representante das instituições do ensino superior, Dina Seabra, questionou se os alunos poderão levar os tablets para casa, tendo o Sr. Presidente respondido que, à partida isso será possível, no entanto essa questão carece de melhor análise. -----

-----O Sr. Presidente referiu ainda que se trata de um processo de adesão voluntária por parte das escolas e dos professores. O objetivo é que os professores em sala de aula tenham acesso e controlo sobre o que os alunos executam e pesquisam no seu equipamento; referiu ainda que o projeto tem uma panóplia de funcionalidades, incluindo uma forte ligação aos pais, de modo a permitir uma maior e mais facilitada participação e acompanhamento do seu educando, nomeadamente no que se refere às atividades desenvolvidas na escola, nas diferentes disciplina. -----

-----Cristina Cruz questionou se todas as funcionalidades vão estar em funcionamento no arranque do processo. -----

-----Em resposta, o Sr. Presidente informou que pretende que esteja tudo em funcionamento. Referiu que as soluções estão a ser analisadas pelos intervenientes com o devido cuidado e que está prevista numa primeira fase formação para os docentes e a implementação em algumas turmas piloto, tendo como objetivo o seu posterior alargamento. Referiu ainda que é preciso uma comunidade educativa interessada e motivada, sendo que o objetivo do projeto não é simplesmente distribuir os equipamentos, mas que a sua utilização contribua para a melhoria dos resultados. -----

ATA DE REUNIÃO

2014

-----A Sr.^a Vereadora complementou a informação referindo o projeto tem que ser constituído por diferentes etapas, e que a formação dos professores é primordial, assim como a implementação gradual e acompanhada, o que demorará alguns meses. -----

-----Paulo Pimentel referiu que estes processos funcionam muito por contágio, tendo o Sr. Presidente afirmado que não são processos fáceis e que as pessoas têm que ser motivadas. -

-----Passou-se de seguida ao último ponto da ordem de trabalhos – Outros Assuntos, tendo tomado a palavra o representante dos serviços de emprego e formação profissional - José Gomes para questionar o ponto de situação do projeto educativo municipal, tendo o Sr. Presidente informado que se está a negociar com a Universidade de Aveiro. A Sr.^a Vereadora referiu também que a articulação com as diferentes entidades é muito importante e que irão existir diferentes momentos para essa articulação. José Gomes referiu ser importante promover encontros entre operadores locais para articulação. -----

-----De seguida, Cristina Cruz questionou porque se alterou este ano as participações no pré-escolar. Em resposta, a técnica da autarquia - Rita Simões informou que as alterações impostas este ano têm a ver com a legislação em vigor que prevê que o custo das refeições seja conforme o tabelado para os restantes níveis de ensino e o valor do prolongamento é de acordo com Despacho 300/97; referiu ainda que foi uma opção do executivo manter, nos anos anteriores, os valores conforme estava previsto na legislação anterior. -----

-----Seguidamente o Sr. Presidente informou que está prevista a abertura, no ano letivo seguinte, de quatro novos centros escolares e o encerramento de cerca de dez escolas. Referiu ainda que vai ser um ano muito trabalhoso, pretendendo-se uniformizar procedimentos e trabalhar no sentido de se ter um único interlocutor ao nível das refeições escolares. Continuou dizendo que é por essa razão que pretende mais competências para a autarquia, para articular a gestão com os agrupamentos, uma vez que estamos mais próximos. Informou também que colocada autarquia colocou em cada agrupamento uma pessoa para tratar de pequenas reparações e manutenção dos edifícios escolares e que se pretende ter no futuro uma solução semelhante para a área da informática. -----

-----Paulo Pimentel referiu, de seguida, que o ensino secundário é o que tem mais alunos fruto do aumento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos, tendo a Sr.^a Vereadora referido que a diminuição de alunos é mais acentuada no 1º ciclo do ensino básico e que o pouco decréscimo de crianças no pré-escolar está relacionado com o aumento da percentagem de alunos a frequentar os jardins de infância. -----

-----José Gomes referiu que a grande aposta da educação vai ser a formação de adultos e a formação escolar de ativos. -----

-----O Sr. Presidente concordou e referiu que a educação vai mudar muito e o papel do professor também vai mudar – existem modelos de escolas por projetos, o que desenvolve muito a autonomia dos alunos. -----

-----Nesse seguimento, Dina Seabra refere que vão ser necessários mais professores, mas com um papel diferente, dando o exemplo de “b-learning” com sessões presenciais periódicas. -----

-----Posteriormente tomou a palavra a Sr.^a Vereadora para informar que o representante do Conselho Municipal de Juventude já foi eleito, no entanto, apenas após aprovação pela Assembleia Municipal tomará posse. Foi também apresentada a proposta que a partir desta reunião, os Diretores dos agrupamentos de escolas/ escolas não agrupadas sejam sempre convidados para as reuniões do CME, tendo a proposta sido aprovada por unanimidade. -----

-----Sem mais assuntos a tratar, foi dada como encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata. -----